A CAPELA NHÁ CHICA EM SÃO LOURENÇO (MG): ARTE POPULAR, DEVOÇÃO E TURISMO RELIGIOSO

Autor: Juca Arthur da Silva
E-mail: tvmard@gmail.com

RESUMO

A Capela Nhá Chica, localizada em São Lourenço (MG) e construída pelo artista plástico Marco Aurélio Rodrigues Dias, representa uma síntese singular entre arte popular, devoção religiosa e turismo cultural. Este artigo analisa sua relevância artística, simbólica e turística por meio de metodologia qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e análise documental. A capela destaca-se por sua estética singular, marcada por mosaicos, pinturas e elementos escultóricos, bem como pela forte carga simbólica associada à devoção à beata Nhá Chica. Além disso, integra o Caminho de Nhá Chica e desempenha papel significativo na dinamização do turismo religioso no Sul de Minas. Conclui-se que a capela constitui importante manifestação do patrimônio cultural e da religiosidade popular da região.

Palavras-chave: arte popular; turismo religioso; religiosidade popular; patrimônio cultural; Nhá Chica.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Exemplo ilustrativo de mosaico sacro
Figura 2 – Exemplo ilustrativo de arte devocional em arquitetura popular
Figura 3 – Elementos decorativos típicos de capelas populares (ilustração)

---

1 INTRODUÇÃO

A religiosidade popular exerce influência profunda na cultura brasileira, especialmente em regiões marcadas por práticas devocionais, como o Sul de Minas Gerais. A figura de Nhá Chica — Francisca de Paula de Jesus — tornou-se referência de fé, simplicidade e caridade, sendo reconhecida como uma das mais importantes beatas populares do país.

No município de São Lourenço (MG), destaca-se a Capela Nhá Chica, construída pelo artista plástico **Marco Aurélio Rodrigues Dias** como forma de agradecimento por uma graça recebida. Segundo relatos, o artista prometeu dedicar a construção à beata caso pudesse viver de sua arte. Essa motivação pessoal confere à obra natureza votiva e simbólica, conforme ressalta Almeida (2017), ao afirmar que "a devoção popular frequentemente se manifesta em objetos e espaços criados como resposta direta a promessas e experiências espirituais" (ALMEIDA, 2017, p. 86).

A capela diferencia-se por sua estética incomum, marcada por mosaicos, esculturas e pinturas, sendo frequentemente descrita como uma obra onde arquitetura e arte popular se integram de

maneira orgânica. Brandão (2015) observa que “a religiosidade popular cria, transforma e reinventa espaços de fé, convertendo-os em manifestações artísticas tão legítimas quanto as eruditas” (BRANDÃO, 2015, p. 44).

Além do valor artístico e religioso, a capela compõe o **Caminho de Nhá Chica**, rota de fé que liga São Lourenço a Baependi, fortalecendo sua relevância turística e cultural na região.

---

2 METODOLOGIA

A pesquisa adota abordagem **qualitativa**, com caráter **exploratório e descritivo**. Foram utilizadas:

a) **Revisão bibliográfica**, baseada em obras sobre religiosidade popular, arte sacra, turismo religioso e patrimônio cultural;
b) **Análise documental**, com levantamento de materiais jornalísticos, registros culturais e documentos institucionais;
c) **Estudo de caso**, tendo a Capela Nhá Chica como objeto central.

De acordo com Minayo (2014), “a pesquisa qualitativa possibilita compreender significados, símbolos e valores que estruturam a vida social” (MINAYO, 2014, p. 29), justificando sua adequação à presente investigação.

---

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Dimensão artística e arquitetônica

A Capela Nhá Chica apresenta forte caráter escultórico, integrando mosaicos coloridos e elementos visuais que remetem à estética da arte popular. O artista Marco Aurélio Rodrigues Dias emprega materiais variados e técnicas espontâneas.

> “A arte popular brasileira caracteriza-se pela liberdade formal, pelo simbolismo religioso e pela expressão individual de seus criadores.” (BRANDÃO, 2015, p. 57).

Isso se observa na capela, onde a arquitetura convencional é substituída por uma composição que valoriza textura, cor e elementos decorativos.

Figura 1 – Nhá Chica, exemplo ilustrativo de mosaico sacro do autor



3.2 Dimensão religiosa e simbólica

A capela tem origem em uma promessa, o que a caracteriza como um grande ex-voto. Segundo Carrano (2019), “espaços devocionais criados a partir de promessas possuem forte carga simbólica e emocional” (p. 102).

Em São Lourenço, trata-se do **único templo dedicado exclusivamente à beata**, tornando-se local de peregrinação e oração.

Figura 2 – Exemplo ilustrativo de arte devocional em arquitetura popular



3.3 Dimensão turística e cultural

A localização da capela às margens do anel rodoviário facilita seu acesso e atrai tanto turistas espontâneos quanto peregrinos do Caminho de Nhá Chica. Estudos mostram que o turismo religioso no Brasil cresce anualmente, impulsionado por rotas de fé estruturadas (CARRANO, 2019).

Figura 3 – Elementos decorativos típicos de capelas populares (ilustração)



A presença da capela contribui para a valorização da identidade regional e para o fortalecimento do Circuito das Águas como destino cultural e espiritual.

---

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Capela Nhá Chica representa uma síntese poderosa entre devoção, arte e cultura regional. Como obra de arte popular, destaca-se pelo uso livre e expressivo de elementos visuais; como monumento votivo, guarda profundo significado espiritual; como atrativo turístico, integra um circuito consolidado de turismo religioso.

A análise revela que a capela desempenha múltiplos papéis no contexto de São Lourenço, articulando fé, criatividade e identidade cultural. Pesquisas futuras podem aprofundar temas como a percepção dos visitantes, o impacto econômico do turismo religioso e a relação da capela com outras manifestações devocionais mineiras.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. ***Religião e cultura popular no Brasil contemporâneo*****.** São Paulo: Paulinas, 2017.

BRANDÃO, C. R. ***A cultura na rua: religiosidade e cultura popular no Brasil*****.** Petrópolis: Vozes, 2015.

CARRANO, M. ***Turismo religioso no Brasil: práticas e perspectivas***. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

MINAYO, M. C. ***O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde***. São Paulo: Hucitec, 2014.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO. ***Documentos e materiais de divulgação turística*****.** São Lourenço, 2023.

SANTUÁRIO NHÁ CHICA. ***Biografia, documentos e registros devocionais da beata Nhá Chica***. Baependi, 2022.